

Administração Pública

**Promovendo a articulação e consolidação da Rede de Enfrentamento à violência contra às mulheres em Lavras, MG.\*** **\*O projeto possui financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, a FAPEMIG, pelo Edital n. 011/2022 de apoio a projetos de extensão em interface com a pesquisa. Processo APQ-04007-22.**

Carolina Rodel Souza Gomes - 9º módulo de Direito, UFLA, iniciação científica BDCIT IV

Júlia Moretto Amâncio - Orientadora, DAP, UFLA - Orientador(a)

Gabriela Cristina Braga Navarro - Coorientadora, DIR, UFLA

Mariana Barbosa de Souza - Coorientadora, DAP, UFLA

### **Resumo**

O conhecimento teórico é fundamental para o combate à violência doméstica, pois proporciona a compreensão do ciclo da violência e da discriminação de gênero, bem como promove o conhecimento das legislações e políticas públicas destinadas ao combate da violência contra às mulheres. Assim, o presente projeto de extensão em interface com a pesquisa tem por objeto a compreensão teórica da violência contra às mulheres no âmbito sociocultural, histórico, estrutural e interseccional. O objetivo desta etapa da pesquisa foi analisar e compreender a complexidade da violência contra às mulheres com enfoque nas teorias de gênero e desequilíbrios de poder na estrutura social brasileira, em prol da atuação prática do grupo no fortalecimento da rede de enfrentamento à violência doméstica do município de Lavras. Ainda, a pesquisa analisou a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) em conjunto com legislações estaduais e municipais voltadas para o combate da violência doméstica. Igualmente, foram analisadas as políticas públicas do município com a finalidade de compreender a conjuntura institucionalizada de desenvolvimento social destinada ao atendimento e acolhimento das vítimas de violência doméstica. A pesquisa também buscou recepcionar como ocorre o direcionamento de recursos para o combate à violência doméstica no município para estruturar o diagnóstico da rede. As mencionadas análises foram realizadas por meio de reuniões quinzenais do grupo de estudos, orientadas às discussões teóricas de leituras selecionadas e captação de dados do IPEA relativos à violência doméstica nos anos de 2021 e 2022. Os debates realizados até o momento propiciaram o entendimento do caráter multifacetado e interseccional do ciclo da violência doméstica, possibilitando a identificação dos tipos de violência contra a mulher como a violência psicológica, física, moral e patrimonial. Além disso, compreendeu-se a necessidade de desconstrução de estereótipos de gênero para identificar a atuação do machismo inserido em padrões de comportamentos violentos e prejudiciais à promoção da igualdade de gênero. Em conclusão, os resultados demonstraram a primordialidade do aparato teórico para a criação de políticas públicas eficazes e para o direcionamento eficiente de recursos da rede de enfrentamento. Ademais, com o embasamento obtido os integrantes podem promover meios de conscientização da sociedade local em prol de uma cultura social não tolerante à violência contra às mulheres. Financiamento FAPEMIG.

Palavras-Chave: ciclo da violência, violência doméstica, políticas públicas.

Instituição de Fomento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/zBknjCxZs34>